

Vai sair do papel

A licitação da obra do Hospital Escola da UFPel, que será erguido nos fundos da Faculdade de Medicina, em frente à Rodoviária de Pelotas, deve ser feita ainda em 2013. O Hospital, com atendimento cem por cento SUS, terá três blocos, totalizando 44 mil metros quadrados, com 535 leitos, pronto-socorro regional, ambulatórios, hemodiálise, serviços de apoio a diagnósticos e terapias e centro oncológico. O custo da obra está projetado em R\$ 112 milhões e a construção deve levar de três a quatro anos.

PÁGINA 3



PALAVRA DA GESTÃO

O sonho de toda universidade que tem cursos na área da saúde é ter um hospital próprio. Aqui na UFPel ainda perseguimos este sonho. Pelo menos em parte este sonho já poderia ter se tornado realidade, mas nos coube integralmente essa nobre tarefa. Em 2010, o Ministério da Educação criou o REHUF, Programa de Reestruturação dos Hospitais Universitários. As universidades que possuíam cursos da área médica aderiram ao programa, inclusive a UFPel. Como resultado, fomos contemplados com os recursos necessários para planejar um novo hospital e executar um bloco especializado para a área de oncologia. Essa obra foi licitada em 2010 e a empresa vencedora tinha prazo contratual para entregar o prédio até dezembro de 2012. No ano passado chegaram, ainda, mais R\$ 20 milhões para a UFPel dar sequência ao Hospital. Infelizmente, nada disso tornou-se realidade. A empresa não executou a obra e os recursos disponibilizados em 2012 voltaram aos cofres da união, uma vez que não foram empenhados em tempo hábil.

Ao assumirmos a administração, buscamos junto ao MEC recuperar os recursos devolvidos e replanejar a obra tão sonhada por toda a comunidade. Para tanto, buscamos apoio junto à Secretaria Estadual da Saúde e à AZONA-SUL, entidade que congrega os municípios da região sul do estado. A resposta foi imediata e a colaboração também. Em decorrência desses e de outros esforços, o projeto do Hospital Universitário passou a contar com mais de 500 leitos e com um bloco específico para Pronto Socorro e Ambulatório, demandas históricas de toda a região.

Em reunião com o Ministério da Educação, em abril, protocolamos pedido de concurso público para as vagas de profissionais da área da saúde. Todavia, fomos

orientados a procurar diretamente a EBSEH (Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares), pois, por determinação governamental, ela passou a administrar os assuntos pertinentes aos hospitais universitários. O REHUF, da mesma forma, agora é administrado pela EBSEH.

Em dezembro do ano passado, quando o CONSUN aprovou a adesão à EBSEH, externei a importância de debatermos esse tema antes de o Conselho tomar sua posição. Vencido pela maioria dos conselheiros, a adesão foi confirmada. Em uma administração democrática, não podemos ocultar nem mesmo desmerecer os contraditórios. Esse tema tem ganhado as manchetes de nossos sindicatos e de organizações estudantis. O comprometimento com o debate é sempre salutar, aquece a democracia e amadurece as ideias.

Agora, estamos trabalhando em duas direções. Em breve estaremos divulgando o novo Edital para a licitação da obra do bloco do Hospital referente à oncologia. Por outro lado, estamos preparando o debate com a comunidade sobre o significado da adesão à EBSEH. Esse debate irá orientar nossa atuação em relação à política da UFPel em torno do Hospital Universitário e todas as questões daí decorrentes, tanto na área da formação de profissionais da saúde, da pesquisa e da extensão, bem como da assistência à toda a comunidade da região, que envolve tanto a 3ª como a 7ª Coordenadoria Regional da Saúde, correspondendo a uma população de um milhão de pessoas. Esse debate é estratégico para a universidade, para a cidade e para a região. Pela sua importância a participação de todos e de todas é fundamental.

Prof. Mauro Augusto Burkert Del Pino
Reitor da UFPel

“Ao assumirmos a administração, buscamos junto ao MEC recuperar os recursos devolvidos e replanejar a obra tão sonhada por toda a comunidade.”

“O debate é estratégico para a universidade, para a cidade e para a região. Pela sua importância a participação de todos e de todas é fundamental.”

Consun aprova novo Organograma da Administração Superior

O Conselho Universitário (Consun) aprovou, em sessão realizada no dia 23 de maio, o novo Organograma da Administração Superior da UFPel. Com a nova estrutura, a Administração ganha condições de realizar as ações planejadas e de trabalhar conforme o que foi desenhado antes de assumir a gestão da Universidade. A estrutura não cria novos cargos de CDs e de FGs e se utiliza apenas dos já disponíveis na Instituição.

A proposta foi aprovada em bloco pelo Conselho, com destaques, que foram os pontos grifados pela Comissão de Legislação e Normas do Consun como itens que necessitarão de alterações regimentais para serem implantados.

Estes pontos serão votados em uma próxima reunião do Conselho. São eles a criação da Coordenação de Programas de Educação a Distância, as modificações nas funções de cada pró-reitoria, expressamente previstas no Regimento, e a transformação da Pró-Reitoria de Infraestrutura em Adjunta da Pró-Reitoria Administrativa.

Outros itens anotados pela Comissão de Legislação e Normas serão mantidos como estão, como a não vinculação da Secretaria dos Conselhos, da Gráfica e do Hospital Escola aos Gabinetes da Reitoria ou da Vice-Reitoria, permanecendo estes dois últimos como órgãos auxiliares.

Entre as novidades da estrutura estão o Núcleo Geral de Laboratórios, a Coordenação de Processos Participativos, a separação do atual CGIC em Coordenação de Tecnologia da Informação e Coordenação de Processos de Seleção e Ingresso, a Coordenação de Relações Institucionais, a Coordenação de Relações Internacionais, atual Dipi, a Coordenação de Bibliotecas e a Ouvidoria da UFPel.

Diagnóstico

Durante o período de informes da sessão do Consun, o pró-reitor de Planejamento e Desenvolvimento, Luiz Osório Rocha dos Santos, apresentou o Diagnóstico da UFPel mostrado ao MEC durante a visita dos técnicos do Ministério à Universidade, em abril.

O trabalho tem como um dos pontos principais as questões envolvendo a área física, cujo foco é a qualidade do ensino de graduação. A falta do uso acadêmico dos 14 imóveis adquiridos pela UFPel entre 2007



Proposta foi aprovada em bloco pelo Conselho

e 2012, num custo de quase R\$ 12 milhões, fez com que a Universidade atingisse o número de 58 prédios alugados, locais que abrigam sete mil alunos, que resultam numa despesa que beira os R\$ 7 milhões por ano.

A apresentação abordou ainda o déficit orçamentário e as estratégias de ação no âmbito da UFPel e do MEC para resolver este problema. As obras, projetos de obras, reformas e manutenções também são tratados no diagnóstico.

Para o reitor Mauro Del Pino, o diagnóstico é um olhar apurado sobre a Universidade que serve de instrumento para a busca de recursos no MEC. “Com ele, temos clareza do que é a UFPel hoje”, afirmou. Em recente visita ao MEC, em Brasília, comitiva liderada pelo reitor levou projetos de obras e reformas e agora aguarda pela liberação dos recursos.

Reposição

Todas as unidades acadêmicas que perderam servidores técnico-administrativos em função de realocação feita no começo do ano terão estas vagas repostas através da destinação de servidores aprovados no último concurso realizado na Universidade. A informação foi dada pelo reitor, durante os informes da sessão do Consun. Del Pino disse também que a proposta de Constituinte Universitária deverá ser um dos pontos de pauta da próxima reunião do Conselho.

Novos cursos

O Conselho aprovou as criações dos novos cursos de pós-graduação Lato Sensu em Produção Industrial Madeireira, do Centro das Engenharias, e de Gestão Estratégica de Negócios, da Faculdade de Administração e Turismo. Foi aprovada também a volta do curso de Zootecnia para a Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel. O curso estava vinculado à Pró-Reitoria de Graduação. Aprovado ainda o Regimento do Centro de Engenharias.



Universidade Federal de Pelotas

Reitoria: Rua Gomes Carneiro, 01 – Centro
CEP 96010-610 – Pelotas, RS – Brasil

Reitor: Mauro Augusto Burkert Del Pino Vice-Reitor: Carlos Rogério Mauch Chefe de Gabinete: Margarete Marques Pró-Reitora de Graduação: Fabiane Tejada da Silveira Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação: Denise Petrucci Gigante Pró-Reitor de Extensão e Cultura: Antonio Cruz Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento: Luiz Osório Rocha dos Santos Pró-Reitor Administrativo: Antônio Carlos Cleff Pró-Reitor Adjunto de Infraestrutura: Gilson Porciúncula Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis: Rosane Brandão Pró-Reitor de Gestão de Recursos Humanos: Sérgio Batista Christino

Jornal da UFPel

Publicação mensal da Coordenadoria de Comunicação Social – Universidade Federal de Pelotas

Coordenação: Sérgio Yunes Redação e Edição: Sérgio Yunes, Miro Weirich e Silvana Moreira Projeto Gráfico e Diagramação: Leonardo Furtado e Eduardo Silveira Publicidade: Márcia Marangon Fotos: Laura Lima, Catia Taveira, Isabela Nogueira, Giovana Zaczina e arquivo CCS Secretária: Lúcia Costa Imagem da Capa: Badermann Arquitetos Associados

Telefone: (53) 3921.1275 E-mail: ccs.ufpel@gmail.com Site: www.ufpel.edu.br

Impressão e Tiragem: Gráfica Coli – Santa Rosa, RS – 1.200 exemplares

Obra do Hospital Escola deve ser licitada neste ano

A licitação da obra do Hospital Escola da UFPel, que será erigido nos fundos da Faculdade de Medicina, em frente à Rodoviária de Pelotas, deve ser feita ainda em 2013. O Hospital, com atendimento cem por cento SUS, terá três blocos, totalizando 44 mil metros quadrados, com 535 leitos, pronto-socorro regional, ambulatórios, hemodiálise, serviços de apoio a diagnósticos e terapias e centro oncológico. O custo da obra está projetado em R\$ 112 milhões e a construção deve levar de três a quatro anos.

O projeto do novo hospital, que está sendo revitalizado e que ainda tem partes sendo pensadas, foi apresentado no dia 22 de maio, no auditório do atual Hospital Escola pelo diretor-técnico do HE, Eduardo Coelho Machado. Ele detalhou o projeto através de uma apresentação de slides, mostrando os conteúdos dos três blocos planejados.

No primeiro bloco haverá 535 leitos para internação. No segundo, serão instalados pronto-socorro regional, que terá mais 34 leitos, os ambulatórios, a hemodiálise e os serviços de apoio a diagnósticos e



Vista parcial do projeto

terapias. O Centro de Oncologia ocupará o terceiro bloco.

A Universidade tentará usar o novo modelo de licitação RDC, Regime Diferenciado de Contratação, criado para atender rapidamente as obras da Copa do Mundo, como forma de acelerar a construção do

Hospital. A explicação foi dada pelo diretor do Departamento de Planejamento Físico da UFPel, Cledi Pinto. A empresa que havia vencido a licitação feita na gestão anterior não conseguiu executar a obra e daí a necessidade de abrir novo processo para licitar a construção.

Autonomia

Para o presidente da Fundação de Apoio Universitário (FAU), Cristiano Pinheiro, o novo HE deverá ter autonomia administrativa, diferentemente do que ocorre hoje. “A FAU deverá ser uma administradora de projetos da Universidade”, projetou. Ele garantiu que a Fundação dará todo o apoio necessário à construção do Hospital.

Recursos

O reitor Mauro Del Pino disse, durante a apresentação do projeto, que a Administração Superior está tentando reaver os R\$ 35 milhões devolvidos ao MEC no ano passado, em função da não realização da obra, e que espera conseguir pelo menos R\$ 20 milhões ainda em 2013. A ideia é empenhar a verba logo que a licitação esteja concluída.

“Queremos construir um hospital que proporcione uma excelente formação acadêmica e que ao mesmo tempo possa se constituir em referência nacional na sua área”, afirmou Del Pino. No total, deverão ser em torno de dois mil servidores trabalhando no Hospital, que atenderá a dois milhões de habitantes da região.

Comitiva da UFPel entrega projetos no MEC

Dando sequência à visita de grupo de diretores do MEC à UFPel em abril, comitiva da Universidade liderada pelo reitor Mauro Del Pino manteve reunião no Ministério, em recente viagem a Brasília, com o secretário executivo José Henrique Paim Fernandes, com a diretora técnica Adriana Weska e com o sub-secretário de Assuntos Administrativos do MEC, Antônio Leonel Cunha. Na oportunidade, o MEC reconheceu a qualidade dos planos de trabalho apresentados pela UFPel, os esforços da gestão para resolver os problemas e a situação peculiar em que se encontra a Instituição.

Durante a audiência, a UFPel entregou dez projetos de novas obras e reformas, que incluem o bloco B do Campus Porto, antigo Anglo, bibliotecas e laboratórios. O conjunto compreendeu projetos que estão em condições de execução.

“Neste encontro, recebemos sinal verde do MEC para desenvolver novos projetos em áreas estratégicas, visando o atendimento de demandas significativas, como de moradia estudantil, restaurantes universitários, salas de aula e laboratórios. Estamos acelerando projetos para reestruturar a UFPel”, disse Mauro Del Pino.

Rapidez

Uma nova forma de licitação será adota pela UFPel, mas rápida e que antecipa etapas de contratação de obras, o que resulta em menos tempo gasto neste processo. Trata-se do



Regime Diferenciado de Contratação (RDC), que já poderá ser adotado pela UFPel em obras como de aulários e da Casa do Estudante.

O assunto foi tratado durante encontro do grupo da UFPel com o sub-secretário de Assuntos Administrativos do MEC e com a assessora do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) Mônica Gotti. Presente no encontro o deputado federal Fernando Marroni. Nesta oportunidade, a UFPel recebeu a doação de uma ambulância e três veículos para o HE.

Pessoal

Na reunião com a coordenadora geral de Gestão de Pessoas de MEC, Dulce Tristão, a Universidade apresentou demandas na área de pessoal, de contratação de mais técnico-administrativos e docentes. A informação dada pela coordenadora deu conta que novas contratações serão possíveis somente em 2014, pois os recursos do Ministério em 2013 estão direcionados para o cumprimento dos acordos dos planos de carreira.

Comunidade já usa novos ambientes no IFISP

A comunidade do Campus das Ciências Sociais da UFPel, mais precisamente do Instituto de Filosofia, Sociologia e Política (Ifisp), já está usufruindo da reforma realizada em nove salas de aula na unidade. As velhas e rachadas paredes de alvenaria deram lugar a modernas divisórias, que garantem mais segurança, conforto e isolamento acústico, graças à dupla camada de vidros instalada sobre as estruturas.

A mudança da biblioteca para o andar térreo, onde era o auditório, já está em andamento e deverá estar concluída até o fim de junho. O antigo espaço da biblioteca será ocupado por salas de aula, para professores e grupos de pesquisa das três unidades sediadas no Campus, que são o Instituto de Ciências Humanas, a Faculdade de Educação e o Ifisp. A área já recebe novo piso.

O reitor Mauro Del Pino, acompanhado de pró-reitores e assessores visitou as novas instalações e vistoriou as obras naquela unidade, no começo da noite do dia 13 de maio. “Estamos atendendo uma antiga reivindicação do Ifisp e das unidades deste campus. Trabalhando junto com as direções das unidades, atuamos com agilidade para solucionar o problema”, disse o reitor. Del Pino lembrou que, quando ocorreu a interdição pelo Corpo de Bombeiros, a administração já tinha intervenções preparadas para o local. “Sem dúvida, as unidades estão mais qualificadas agora”, comemorou o reitor.



Novas bibliotecas

As novas instalações da biblioteca não serão as definitivas. Na recente viagem a Brasília, entre os projetos entregues pelo reitor ao MEC estão o da nova biblioteca das Ciências Sociais, que deverá ser localizada no quarteirão em frente ao Campus, na Alberto Rosa, e o da nova biblioteca do Campus Capão do Leão. Os projetos estão em apreciação no Ministério e a UFPel aguarda a liberação dos recursos.

Até o fim deste semestre letivo, todas as obras no Campus das Ciências Sociais devem estar concluídas. Hoje, todo o andar térreo já está liberado.

Segurança

A nova distribuição do espaço físico no Campus das Ciências Sociais foi planejada e implantada de acordo com as normas de segurança contra incêndio, prevendo rotas de fuga e itens de acessibilidade, o que não existia anteriormente. O novo planejamento dos espaços foi feito com a concordância formal dos três diretores das unidades do Campus.

Casa terá novo refeitório e 11 quartos reformados

Dentro de cinco meses, os 130 moradores da Casa do Estudante da UFPel estarão utilizando um novo refeitório, localizado no térreo do prédio, e ganharão 11 quartos reformados, situados no primeiro andar do edifício. O reitor Mauro Del Pino, a pró-reitora de Assuntos Estudantis, Rosane Brandão, a pró-reitora de Graduação, Fabiane Tejada, e assessores da Reitoria visitaram as obras na Casa no dia 20 de maio.

Junto ao novo refeitório, onde será servido o café da manhã aos moradores da Casa, haverá uma cozinha e uma área de convivência. Cada um dos 11 novos quartos receberá de dois a três moradores. A reforma geral da Casa, que inclui intervenções nas redes hidráulica e elétrica, correção de infiltrações e colocação de novos pisos, tem um prazo previsto de 15 meses.

Antes de visitar as obras na Casa, o reitor, pró-reitoras e assessores almoçaram no Restaurante-Escola da rua 15 de Novembro. Durante o almoço, o reitor conversou com alunos, ouviu reivindicações e deu informações sobre a gestão na Universidade.

Convênio beneficiará 22 municípios

O reitor da Universidade Federal de Pelotas, Mauro Del Pino assinou no dia 6 de maio um Protocolo de Intenções com a parceria da Associação dos Municípios da Zona Sul (Azonasul) e do Consórcio Público do Extremo Sul (Copes). O Convênio permitirá a união de esforços no sentido de apoiar a execução de projetos de pesquisa, atividades de ensino, extensão, de formação de recursos humanos e de cooperação técnica beneficiando 22 municípios da região.

De acordo com o presidente da Azonasul, César Brito, a partir da assinatura do Protocolo será possível a criação de aditivos para colocar em prática projetos que possam ajudar nas demandas dos municípios que não possuem a estrutura técnica para solucioná-las.

A UFPel já vinha participando da elaboração dos planos municipais de saneamento através da assessoria técnica da Agência de Desenvolvimento da Lagoa Mirim (ALM). Para o reitor Mauro Del Pino, o convênio proporcionará outros benefícios e faz parte do compromisso assumido pela gestão de aproximar a Universidade da comunidade e promover o desenvolvimento sustentável da região, contribuindo com as necessidades dos municípios.



Reitor participa de reunião do Conselho Pleno da Andifes

O Conselho Pleno da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes) realizou nos últimos dias 14 e 15, a CXXI reunião ordinária, na Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA). Durante o encontro aconteceu o seminário sobre Autonomia Universitária e a Relação com os Órgãos de Controle, além das discussões sobre os projetos para o ensino público superior.

O reitor da UFPel, professor Mauro Del Pino esteve presente no encontro, que teve a participação de quase todos os reitores das 59 Universidades Federais, além de assessores. Na mesa de abertura estavam presentes o presidente da Andifes, reitor Carlos Maneschy, a reitora da UFCSPA, Miriam da Costa, o presidente do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), Luiz Cláudio Costa, a ex-reitora e ex-presidente da Andifes, Wrana Panizzi e o secretário executivo da Associação, Gustavo Balduino.

Autonomia

O segundo ciclo do seminário sobre Autonomia Universitária, promovido pela Andifes, teve a participação do Secretário de Controle Externo da Educação, Cultura e Desporto, do Tribunal de Contas da União (TCU), Marcelo Bemerguy. Ele explicou que no atual processo democrático em que vive o país, os órgãos de controle são de fundamental necessidade e que estes precisam ter autonomia para atuar. Sobre a relação com as universidades, o secretário explicou que a discussão proposta pela Andifes é válida, e de interesse do próprio TCU, e que ape-

nas medida legislativa poderia alterar a questão da autonomia universitária.

Já o secretário Federal de Controle Interno da Controladoria Geral da União (CGU), Valdir Agapito Teixeira, alegou que para que as universidades pudessem assumir controle sobre suas próprias contas seria necessário um maior investimento por parte das instituições em pessoal, e instrumentalização para auditoria interna. Ele deu enfoque à importância do trabalho da CGU no controle de irregularidades em contas públicas e defendeu o órgão como parceiro para auxiliar no controle interno das instituições. O presidente da Andifes, Carlos Maneschy, falou da importância do diálogo com os órgãos de controle e ressaltou que a Associação continuará discutindo o assunto com os diversos setores envolvidos, como ocorreu no primeiro seminário com o Conselho Nacional de Educação (CNE). A reitora Ângela Maria Paiva Cruz (UFRN), presidente da Comissão de Autonomia da Andifes, pediu apoio da CGU e do TCU para que juntos com os reitores possam elaborar um projeto de lei orgânica a ser enviado ao legislativo de forma a descentralizar o controle das universidades.

Novo secretário da SESu falou para o colegiado de reitores

Paulo Speller, secretário da SESu, destacou em sua fala o papel estratégico das Universidades Federais no país e afirmou que a secretaria está disposta a compartilhar com a Andifes o debate sobre autonomia universitária. Durante a apresentação de Paulo Speller, os reitores apresentaram uma lista de pendências que precisam ser atendidas pelo Ministério da Educação, visando o

desenvolvimento do ensino superior.

Entre as solicitações está o apoio a pós-graduação das universidades federais por meio do Programa de Apoio à Pós Graduação (PAPG), formulado pela Andifes, a institucionalização do ensino a distância (EaD), criação de cargos para professor, a ampliação do quadro técnico-administrativo, análise dos recursos financeiros e revisão dos planos de ampliação, como o Reuni e o "Programa de Expansão, Excelência e Internacionalização das Universidades Federais". Também constou como pedido da Andifes atenção especial à assistência estudantil em virtude do aumento da demanda de estudantes de baixa renda. O secretário afirmou que dará respostas às solicitações.

Os outros assuntos tratados durante a reunião foram o financiamento das Universidades Federais nos últimos 20 anos, com palestra do professor Nelson Cardoso do Amaral (UFG) e a apresentação do projeto de mestrado profissional da Andifes aprovado pela Capes e que foi feita pelo coordenador do Comitê Gestor, Dario de Oliveira Lima Filho.

Sobre carreira docente, foi dito que o grupo de trabalho, que envolve sindicato, governo federal e representante da Andifes, aprovou a minuta de portaria sobre regras de avaliação de desempenho para progressão e promoção da carreira de magistério federal. Também foi encaminhado aos reitores a medida provisória (MP nº 614/2013) que mudou as regras para o ingresso na carreira docentes, exigindo pós-graduação como pré-requisito em concurso público. (Ascom Andifes, com colaboração da Ascom UFCSPA).

Governo Federal e UFPel discutem atuação da ALM

Representantes de diversos ministérios e de outros órgãos do Governo Federal estiveram em Pelotas nos dias 15 e 16 de maio para alinhar pensamentos e discutir as principais questões que envolvem a Agência de Desenvolvimento da Lagoa Mirim (ALM), órgão da UFPel. Durante os dois dias, os especialistas do Governo tratarão sobre aspectos institucionais e de infraestrutura da Agência e seus projetos comuns.

Na recepção ao grupo, no Gabinete da Reitoria, o vice-reitor da UFPel, Carlos Mauch, no exercício da Reitoria, disse que o objetivo da administração superior da Universidade é reforçar o perfil da ALM como agência de desenvolvimento regional. Mauch lembrou a importância do órgão no gerenciamento da eclusa do São Gonçalo, que evita a salinização da água que abastece boa



parte da orizicultura da região; e na consolidação da hidrovía Brasil Uruguai, entre outros projetos.

O diretor da Agência da Lagoa Mirim, Maurizio Quadro, observou que os dois dias de trabalho indicarão como deverão ser tratadas as dificuldades enfrentadas pelo órgão neste começo de gestão. A direção da Agência

elaborou um diagnóstico da situação do órgão. Este trabalho foi apresentado ao grupo na manhã desta quarta-feira. O Tratado da Bacia da Lagoa Mirim também é alvo das conversas entre os técnicos.

O grupo de trabalho é formado por representantes dos Ministérios da Integração Regional, das Relações Exteriores, do Meio Ambiente e dos Transportes e também da Secretaria Nacional da Irrigação.

O coordenador de Relações Institucionais da UFPel, Hemerson Pase, fez referência, durante a recepção no Gabinete, ao programa Governança Fronteiriça, que visa capacitar agentes do Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai na elaboração de projetos para o Fórum gerenciador de projetos do Mercosul (Focem) e outras agências. O trabalho coordenado por Pase deve ser retomado a partir de junho.

Calourada dá início ao semestre letivo

A UFPel recepcionou seus novos alunos de 2013 com a Calourada, cujas atividades estenderam-se de 6 a 10 de maio, com oficinas e informações diversas sobre a vida acadêmica, e com shows de bandas, no Largo do Mercado Central.

A Calourada foi aberta pela pró-reitora de Graduação, Fabiane Tejada, que deu as boas-vindas aos estudantes e fez referência às atividades desenvolvidas durante todo o dia e também na sexta-feira.

Em sua fala de saudação aos calouros, o reitor Mauro Del Pino convidou a todos a serem parceiros da gestão, que assumiu em janeiro deste ano, na construção de uma universidade pública, democrática, transparente, de qualidade e aberta ao diálogo.

Após apresentar alguns membros da Administração Superior, o reitor anunciou a concessão de bolsas para alunos nas áreas de ensino, pesquisa e extensão; a ampliação do trajeto do transporte alternativo, que hoje atende às unidades do Porto e algumas do Centro, até a Escola Superior de Educação Física e Faculdade de Medicina; e a qualificação do Restaurante Universitário, com a refeição no preço de R\$ 2,00 até o fim do ano. Mauro Del Pino anunciou também que,



Reitor destaca importância da Constituinte



Oficinas marcaram o evento

na viagem que fará a Brasília nesta quinta-feira, tratará da construção da nova Casa do Estudante da UFPel, com capacidade para 500 alunos.

Em seu discurso, o reitor convidou os calouros a participarem dos grupos de pesquisa e de extensão da Universidade, que são de excelência. “Assim, a formação não ocorrerá somente na sala de aula”, afirmou. Del Pino disse ainda que a Universidade fará de tudo para que os acadêmicos tenham todas as condições para concluir seus cursos no tempo certo e destacou o processo da Constituinte Universitária, que discutirá o Estatuto da Instituição, o Projeto Político-Pedagógico e o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPel.

Renovação

Para o vice-reitor Carlos Mauch, o ingresso dos novos alunos na UFPel significa uma renovação institucional. “Vocês serão protagonistas de uma nova Universidade e a nós da Administração caberá lhes dar todas as condições de alcançarem seus sonhos”, disse.

Mauch destacou ainda que a Universidade é o local dos grandes debates e convidou a todos a participarem da construção de uma instituição diferente.

Projetos gerenciados pelas fundações não sofrerão descontinuidade

Professores e pesquisadores com projetos em andamento em alguma das três fundações de apoio da UFPel, Fundação de Apoio Universitário (FAU), Fundação Simon Bolívar e Fundação Delfim Mendes Silveira, podem ficar tranquilos. Nenhum projeto sofrerá descontinuidade. A garantia foi dada pelo presidente das três fundações, Cristiano Guedes Pinheiro.



Cristiano Pinheiro

A intenção da Administração Superior da UFPel é de unificar as três fundações, e saneá-las. “Mas em nenhuma hipótese este processo vai prejudicar ou causar solução de continuidade em qualquer projeto”, afirmou o presidente da FAU, FSB e FDMS.

Conforme Cristiano Pinheiro, os projetos serão transferidos para a fundação que permanecer após a unificação ou, não havendo esta possibilidade, a fundação que os abriga continuará existindo legalmente até o fim da execução do projeto.

A mudança nas direções das fundações tem como uma de suas características principais a adoção do controle público e de medidas de saneamento, disse Pinheiro. Em breve, informou o presidente, o gerenciamento de todos os projetos das três fundações terá a sua operacionalização e base física unificadas.

Qualificação

Ratificando seu discurso de posse na FAU, Pinheiro registrou que um dos objetivos do trabalho é formar um quadro de pessoal altamente técnico e capacitado para qualificar e fomentar o desenvolvimento de projetos de ensino, de pesquisa e de extensão. Hoje, a FAU gerencia 70 projetos, a Fundação Simon Bolívar 35 e a Fundação Delfim Mendes Silveira 50 projetos.

Transporte Circular de Apoio tem parada na Alfândega

O transporte circular de apoio está parando também na Alfândega, além da Cotada, quando do retorno do Centro para o Anglo. A medida atende à reivindicação de estudantes com atividades nos dois prédios localizados na praça do Porto e visa a dar maior segurança aos acadêmicos, que desta forma não precisarão se deslocar das frentes das unidades para pegarem os microônibus.

A Pró-Reitoria de Infraestrutura também está providenciando uma iluminação total nas frentes dos prédios, por todos os lados, o que contribuirá para iluminar também a praça. Ainda com vistas à segurança da comunidade acadêmica, a Pró-Reitoria está conversando com a Guarda Municipal, no sen-

tido de ver a possibilidade daquela corporação se fazer presente na região, em função da existência ali de patrimônio do município, e enviou à Brigada Militar um mapa com os pontos críticos da violência nos entornos dos campi da UFPel.

Horários

O transporte circular de apoio funciona de segundas a sextas-feiras, das 7h30min às 22h30min, saindo os carros a cada 15 minutos e nos horários de pico conforme a lotação. O transporte que atende às unidades na Cangurú tem os seguintes horários: 7h30min-9h30min-12h-13h10min-15h10min-17h-18h30min-20h30min-22h30min.

Brigada intensifica patrulhamento na região do ICH

A Brigada Militar está intensificando o patrulhamento ostensivo na região do Campus das Ciências Sociais da UFPel. As ações englobam o perímetro entre o Instituto de Ciências Humanas (ICH), na Alberto Rosa e arredores, até os campi da Universidade Católica. A ação é resultado do encontro, no dia 16 de maio, na reitoria da UFPel, realizado entre o reitor Mauro Del Pino e o comandante do 4º BPM, tenente coronel Antônio Adalberto Borges.



Brigada e UFPel mantêm, ainda, um canal permanente de comunicação com o objetivo de trocar informações sobre como está a situação da segurança nos arredores dos campi. Participaram do encontro também o vice-reitor da Universidade, Carlos Mauch, o pró-reitor de infraestrutura, Gilson Porciúncula, o major Rogério Loureiro de Vasconcelos e o capitão Rodrigo Bastos Alves.

Os militares orientam que é muito importante que as vítimas de assaltos façam o registro da ocorrência, pois além de contribuir para indicar onde a polícia deve centrar suas ações, auxilia na identificação dos bandidos.

Os setores de Comunicação Social da UFPel e da Brigada Militar estão realizando um trabalho conjunto visando a elaboração de material informativo sobre como prevenir os assaltos e sobre a importância do registro da ocorrência na Polícia e como fazer este procedimento. É ideia da gestão ainda realizar um seminário sobre segurança pública, que terá a participação de especialistas no tema.

Política de Inovação Tecnológica em discussão

Seminário sobre Política de Inovação, promovido no dia 24 de maio pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, debateu a Lei da Inovação e o papel dos Núcleos de Inovação Tecnológica (NITs) nas Instituições Federais de Educação Superior (Ifes).

Formulada em dezembro de 2004, a Lei da Inovação dispõe sobre incentivos à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo. Deste modo, estabelece as formas de transferência de produtos e processos desenvolvidos nas universidades e instituições de pesquisa, estimulando o empreendedorismo numa perspectiva pedagógica. Em última análise, objetiva-se lincar as políticas públicas de inovação a uma perspectiva de desenvolvimento econômico. “A nova legislação prega a adoção do foco tecnológico de soluções produtivas, visando beneficiar as pequenas e médias empresas”, observou em sua exposição o administrador Glenio do Couto Pinto Junior.

Com a nova estrutura administrativa da UFPel aprovada pelo Conselho Universitário, a Agência de Gestão Tecnológica (AGT/UFPel), criada em 2007, passa a denominar-se Coordenação de Inovação Tecnológica, que, assim, constituirá o NIT da UFPel.

O seminário realizado pela PRPPG discutiu a situação atual da Universidade no que se refere à transferência de tecnologia e propriedade intelectual. Entre outras coisas, foi evidenciada a inexistência na instituição da distinção formal entre projeto de pesquisa acadêmica e projeto de inovação tecnológica.

O encontro prestigiado pelo reitor Mauro Del Pino e pelo vice-reitor Carlos Rogério Mauch e que reuniu representantes de diversos segmentos da Administração Superior, debateu as alternativas para a adequação da UFPel à Lei de Inovação Tecnológica, que levarão à substituição das resoluções da antiga AGT por uma política que atenda aos novos requisitos em termos de gestão da proteção intelectual e dos projetos e acordos de inovação tecnológica.

Medicina comemora seu Cinquentenário



Ocorreu na tarde de 13 de maio a solenidade de abertura dos eventos comemorativos alusivos ao cinquentenário de fundação da Faculdade de Medicina (FaMed) da UFPel, carinhosamente chamada de Leiga.

O ato ocorreu no auditório da FaMed com a presença do reitor Mauro Del Pino, da pró-reitora de Pesquisa e Pós-Graduação, Denise Gigante, da diretora da FaMed, Vera Silveira, do coordenador de colegiado da FaMed, Marcelo Capilheira, da diretora do Hospital Escola, Julieta Fripp e das representantes da Comissão Organizadora dos 50 anos, Tania Hellwig e Cecília Lorea.

Em seu discurso, a presidente da Comissão Organizadora dos 50 anos, Tania Hellwig, falou sobre a programação do Jubileu de Ouro da FaMed que inclui ainda nas comemorações a Maratona dos 50 anos em setembro, a Jornada Acadêmica dos 50 anos em outubro, o Baile do Jubileu de Ouro com a presença de alunos, ex-alunos, professores, ex-professores, servidores e ex-servidores da FaMed, fechando com o descerramento de uma placa comemorativa em agradecimento a todos que contribuíram para a fundação da Faculdade.

A diretora Vera Silveira, em sua fala, citou as necessidades da FaMed para a qualificação dos alunos e do currículo e para a melhoria da infraestrutura da Unidade. Segundo a diretora, existe a necessidade de discutir uma nova forma de currículo para atender melhor as necessidades da população. Além disso, o exame de proficiência e a adesão a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH) são outros temas que surgem e

devem ser discutidos na comunidade acadêmica.

O reitor Mauro Del Pino, em seu pronunciamento, destacou que hoje a FaMed superou a Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel em número de professores e a expectativa é que siga crescendo tendo em vista que a Faculdade está vinculada a várias unidades de saúde que são de extrema importância para Pelotas e região, como o SUS, o Hospital Espírita e a Santa Casa de Misericórdia. Mauro também anunciou a sinalização positiva do MEC para reiniciar as obras do Hospital Escola com a aprovação do projeto que terá 500 leitos, um pronto-socorro regional e ambulatorios. “O Hospital contará com dois mil profissionais, atenderá os 22 municípios de abrangência da Coordenadoria Regional da Saúde que contam com uma população total de dois milhões de pessoas”, disse.

Na sequência, ocorreu a Aula Inaugural proferida pelo Dr. José Aparecido Granzotto que teve como tema a História da Medicina. Finalizando as comemorações, ocorreu o descerramento da Placa Comemorativa alusiva aos 50 anos da aula inaugural do curso.

História

A Faculdade de Medicina (Leiga) completou seus 50 anos de fundação no dia 3 de abril, data em que foi assinado o Decreto de autorização de funcionamento da Faculdade de Medicina pelo Ministério da Educação e Cultura, em 1963. A aula inaugural do curso ocorreu no dia 11 de maio de 1963, proferida pelo professor Clóvis Salgado.

Projeto Cobalto lança novos módulos

A equipe do Núcleo de Sistemas de Informação, estrutura da Coordenação de Tecnologia da Informação (CTI), trabalha intensamente em diversas frentes de projetos. Atualmente, o Cobalto conta com diversos módulos em fase de análise, desenvolvimento e testes, além daqueles já implantados e disponíveis aos usuários.

Visando agilizar e qualificar o processo de concessão de benefícios da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE), a CTI implantou mais um módulo no Cobalto, que auxilia as assistentes sociais no refinamento da avaliação socioeconômica dos alunos. O próximo passo é investir no desenvolvimento do questionário de avaliação socioeconômica e disponibilizar ao estudante o preenchimento online, integrando estas soluções.

Em paralelo, a migração do Sistema de Projetos de Pes-

quisa da PRPPG para a plataforma Cobalto, já se concretiza. Por este motivo, o atual sistema foi desativado.

O Cobalto é um sistema de informação baseado em software livre, que está sendo desenvolvido pelos técnicos da área de TI da UFPel, com a finalidade de promover a integração dos dados acadêmicos e administrativos da Universidade em um único ambiente. Desta forma, possibilitando o gerenciamento das informações referentes a ensino, pesquisa, extensão e gestão administrativa.

Sendo assim, a comunidade poderá ter acesso autenticado, por meio de um único portal, a todos os fluxos desde os processos seletivos de ingresso, passando os diferentes controles acadêmico-administrativos, chegando até a emissão de documentos, validados digitalmente.

Descarte Responsável. Sua Jogada de mestre.

DESCARTE DE MEDICAMENTOS

Ao descartar medicamentos no lixo comum, na pia ou vaso sanitário, você está colaborando para a contaminação da água e do solo e prejudicando, mesmo sem saber, a saúde humana, animal e dos organismos aquáticos.

SAIBA QUE

- Ao descartar um antibiótico na rede de esgoto, você pode favorecer o desenvolvimento de “super-bactérias”, podendo dificultar em um futuro próximo o combate de diversas doenças graves.

Descarte o seu medicamento vencido, ou aquele que você não irá utilizar mais, em um dos postos de coleta abaixo:

FARMÁCIAS PANVEL:
Rua Andrade Neves, 1575 – Centro
Avenida Dom Joaquim, 650 – Três Vendas
Rua Santos Dumont, 856 – Centro

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS – UFPel
Restaurante Universitário do Campus Capão do Leão
Restaurante Universitário, Rua Andrade Neves, 1290
Faculdade de Odontologia, Rua Gonçalves Chaves, 457
Faculdade de Medicina, Avenida Duque de Caxias, 250
Campus Porto (Anglo), Rua Gomes Carneiro, 01

DESCARTE DE ÓLEO RESIDUAL

O descarte inadequado dos óleos comestíveis nas redes públicas de esgoto, além de causar problemas de saneamento, traz uma série de problemas ambientais.

SAIBA QUE

- O reaproveitamento da matéria-prima, além de trazer benefícios à população e ao meio ambiente, gera diversos outros produtos tais como o sabão.

- O óleo de fritura também pode ser utilizado para a produção de biodiesel.

Descarte o óleo que você não irá utilizar mais em um dos postos de coleta abaixo:

Posto Shell: Av. Duque de Caxias, 347A
Padaria Estrela: Av. Duque de Caxias, 670
Posto do Areal: Av. Domingos de Almeida, 2320

**CCQFA / CURSO DE FARMÁCIA
IB / DEPARTAMENTO DE
FISIOLOGIA E FARMACOLOGIA**

Curso sobre Extensão promove troca de experiências

O compromisso de formação do estudante universitário como futuro profissional que seja capaz de atuar de forma diferenciada nas diversas situações de sua trajetória profissional e pessoal e com elevado compromisso social, leva as instituições de ensino superior, através de sua área de extensão universitária, a refletir sobre o importante papel de seus programas e a promover fóruns de avaliação de suas atividades extensionistas e da repercussão junto às comunidades envolvidas.

Com esse objetivo e visando o intercâmbio de experiências com outras instituições, a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PREC/UFPel) ofereceu a seus técnicos a oportunidade de participar do “Curso de Formação em Avaliação da Extensão Universitária”. O evento, realizado de 22 a 24 de maio, foi organizado pelo Núcleo de Avaliação Controle Estatístico



Evento reuniu sete instituições

(NACE), órgão ligado à PREC, em parceria com as Pró-Reitorias de Extensão da Furg, IF-Sul e Unipampa.

Além das instituições parceiras do evento, também se fizeram presentes no curso as Pró-Reitorias de Extensão da UCPel, UFRGS e UFSC. O curso, que contou com 50 participantes, incluindo as instituições convidadas, foi ministrado por integrantes da Comissão Permanente de Avaliação

da Extensão (CPAES), instância técnica do FORPROEX: professora Maria das Dores Pimentel Nogueira, pró-reitora de Extensão Adjunta da UFMG; professor Fernando Meirelles, da UFRGS; e professora Miriam Pontello, também da UFMG.

Os organizadores do evento salientam que a realização do curso foi muito importante para a capacitação das Pró-Reitorias de Extensão, na implementação de uma avaliação efetiva das ações da extensão, além de possibilitar a troca de experiências sobre o que é feito em termos de avaliação da extensão em cada instituição. Outro aspecto, que fortalece o saldo positivo do evento foi o vínculo que se estabeleceu entre as Pró-Reitorias das IFES do Sul do estado, que entenderam ser importante manter uma rede de discussão sobre essa e outras temáticas referentes à Extensão.

PET Saúde Mental trabalha na atenção psicossocial

O projeto de extensão “Avaliação da Estrutura da Rede de Atenção Psicossocial à Saúde Mental, Crack, Álcool e Outras Drogas – PET Saúde Mental” é uma parceria entre a UFPel e a Prefeitura Municipal de Pelotas que tem o objetivo de preparar os alunos da UFPel para atuar junto as redes de atenção psicossocial.

Docentes e discentes dos cursos de Enfermagem, Terapia Ocupacional, Educação Física e Odontologia atuam no projeto desenvolvendo atividades nos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS- Fragata, Zona Norte e AD – Álcool e Drogas) e no Programa de Redução de Danos.

Segundo a coordenadora do projeto, Valéria Coimbra, a inserção do aluno precocemente e continuamente nesses espaços contribui para a qualificação da assistência. “O trabalho torna-se interessante até para os profissionais do serviço, pois o aluno questiona sobre o processo de trabalho e modifica a rotina, melhorando a logística e o atendimento”, disse. Valéria avalia que a qualidade da formação do aluno melhorou, fortalecendo a vinculação com os serviços e os usuários.

Dentro dos CAPS existem os usuários, não intensivos, semi-intensivos e intensivos que precisam de maior atendimento. O aluno acompanha a evolução do paciente que entra como intensivo e vai melhorando até chegar ao estado não intensivo. “Isso para a formação do aluno é muito importante”, salienta a coordenadora.

Avaliação

Os tutores fazem uma supervisão, havendo uma reunião mensal para capacitação dos alunos, avaliação das atividades e discussão de temas específicos. Existe ainda, uma avaliação externa do Ministério da Saúde. Dentro do PET é desenvolvida uma pesquisa de avaliação da rede através de um questionário direcionado aos usuários com o objetivo de saber como é o acesso deles na rede e outro direcionado aos profissionais.

História

O projeto existe desde 2011 e em 2012 uniu-se ao PET Saúde e ao PET Gestão, formando o Pró-PET Saúde, incluindo assim, a Odontologia nas atividades do grupo. Atualmente, o projeto busca viabilizar a participação do curso de Psicologia.

Na área de pesquisa, o projeto destaca-se através de artigos publicados como relatos de experiência em revistas, em encontros de Saúde Mental dentro do RS e apresentações no Congresso de Iniciação Científica/UFPel.

Como Participar

Cada curso abre o edital para bolsistas e seleciona os alunos, sendo que cada curso possui dois bolsistas e dois voluntários dentro do projeto.

UFPel firma convênio com o Instituto Tecnológico de Medellín

O vice-reitor Carlos Rogério Mauch reuniu-se em 15 de maio com o professor do Instituto Tecnológico Metropolitano (ITM) de Medellín, Francisco Giraldo, para firmar convênio de intercâmbio entre as instituições. O ato contou com a presença da pró-reitora de Pesquisa e Pós-Graduação, Denise Gigante, da coordenadora de Pós-Graduação, Lorena Gill, do coordenador de Relações Institucionais, Hemerson Pase, do assessor da vice-reitoria, Carlos Campani e dos professores Gustavo Vieira e Claudia Lorena Fonseca.

O convênio tramitou por iniciativa da professora do Centro de Letras e Comunicação, Claudia Lorena Fonseca, que já esteve por duas oportunidades no ITM e percebeu as importantes oportunidades para cooperação acadêmica entre a sólida instituição colombiana

e a UFPel. Segundo a professora, dentro do convênio abre-se um leque de oportunidades de intercâmbio. “O primeiro intercâmbio ocorrerá no segundo semestre, é um projeto de imersão cultural, que possibilitará a troca de experiências e o contato entre as culturas”, disse.

Outros três projetos estão sendo discutidos pela comissão. A troca de conhecimentos entre as faculdades de línguas é um deles, com o ensino do espanhol na UFPel por colombianos e o ensino do português no ITM por brasileiros, com oferecimento de disciplinas reconhecidas pelas duas instituições para os estudantes que participarão do intercâmbio. Outro projeto envolve as Faculdades de Artes Visuais das duas instituições. “A ideia é aproximar os dois cursos que

possuem um currículo muito parecido”, disse Claudia Lorena. Ainda em discussão, é o projeto envolvendo as rádios institucionais que possibilitará a troca de conteúdo para ser veiculada na programação.

Após a celebração do convênio, com uma apresentação sobre Medellín e o ITM, exposição de publicações e possibilidades de cooperação acadêmica, ocorreu uma reunião para tratar das propostas de convênios específicos ligados à Arte e Cultura. Este segundo momento, com a presença do pró-reitor de Extensão e Cultura, Antonio Cruz, o coordenador de Cultura, Paulo Gaiger, o diretor do Centro de Letras, Luis Centeno do Amaral, a diretora do Centro de Artes, Ursula Rosa da Silva, entre outros professores, coordenadores e assistentes de administração da PREC.

Projeto Carinho melhora a qualidade de vida

O Projeto Carinho: promovendo um estilo de vida ativo para pessoas com Síndrome de Down é desenvolvido pelos alunos do curso de Educação Física (Esef) da UFPel sob a orientação do professor Alexandre Marques. Atualmente, o Projeto trabalha com crianças, jovens e adultos portadores de necessidades, na busca de alternativas para a melhoria da qualidade de vida.



O projeto tem suas atividades divididas em duas partes, a primeira é composta por atividades aquáticas desenvolvidas na piscina da Esef e a segunda parte é composta por um grupo de dança, chamado “DownDança”, com dezenove componentes, monitorados por cinco alunos que fazem o trabalho das coreografias.

De acordo com Alexandre Marques, o projeto tem tido um resultado positivo nos 16 anos de trabalho, com o atendimento de mais de 250 pessoas e participação de mais de 150 estudantes. “Quando essas crianças começam no projeto, elas têm um número de oportunidades muito pequeno, mas essas oportunidades

vão aumentando e isso reflete diretamente na melhoria da qualidade de vida deles”, disse. Marques explica que as melhorias não são visíveis apenas nas questões físicas e motoras, mas também questões voltadas ao processo cognitivo, às relações pessoais e a família.

O projeto participa anualmente de diversos Simpósios e Congressos como o Congresso Brasileiro de Atividades Físicas e Saúde, Congressos Brasileiros e Mundiais sobre Síndrome de Down e Simpósios organizados pela própria UFPel. “O projeto acaba refletindo nos projetos de pesquisa desenvolvidos no curso e vice-versa, os resultados dos projetos de pesquisa nos ajudam a desenvolver novas metodologias de trabalho”, finaliza o coordenador.

Ciclo de Cinema e Debates em Design de Produção - Vol.2: Pixar

25/06 ••• 19h ••• **CARROS** (2006)



Relâmpago McQueen é um carro de corridas ambicioso, que torna-se um astro em sua temporada de estreia na Copa Pistão. Ele sonha em se tornar o primeiro novato a vencer o campeonato e assinar um patrocínio com a cobiçada Dinoco. A fama faz com que Relâmpago acredite que não precisa da ajuda de ninguém, mas a arrogância lhe custa caro na última corrida da temporada.

Seus dois principais adversários, o ídolo Rei e o traiçoeiro Chicks, cruzam a linha de chegada juntamente com McQueen, o que faz com que uma corrida de desempate seja agendada na Califórnia. Relâmpago é então levado para o local de corrida por Mack, um caminhão que de sua equipe. Ele quer chegar ao local antes de seus competidores e insiste que Mack viaje sem paradas. Mack acaba dormindo no trajeto, o que faz com que a caçamba se abra e Relâmpago, que também dormia, seja deixado na estrada. Ao acordar, Relâmpago tenta encontrar Mack e, desesperado, chega a Radiator Springs, uma cidade do interior de pouquíssimo movimento e que jamais ouviu falar de Relâmpago ou da Copa Pistão. Porém, por ter destruído a principal rua da cidade, Relâmpago é condenado a reasfaltá-la. Obrigado a permanecer na cidade contra a sua vontade, aos poucos ele conhece os habitantes locais e se afeiçoa por eles.

02/07 ••• 19h ••• **RATATOUILLE** (2007)



Remy é um rato que sonha em se tornar um grande chef. Ele enfrenta a oposição de sua família, além do fato de que, por ser um rato, é sempre expulso das cozinhas que visita. Um dia, em seus trajetos pelos esgotos, se posiciona bem abaixo do famoso restaurante de seu herói

culinário, Auguste Gusteau. Ele decide visitar a cozinha do lugar, onde conhece Linguini, um atrapalhado ajudante que não sabe cozinhar e precisa manter o emprego a qualquer custo. Remy e Linguini iniciam uma parceria útil para ambos, onde Remy fica escondido sob o chapéu de Linguini indicando como deve proceder ao cozinhar.

09/07 ••• 19h ••• **WALL-E** (2008)



Após entulhar a Terra de lixo e poluir a atmosfera com gases tóxicos, a humanidade deixou o planeta e passou a viver em uma gigantesca nave. O plano era que o retiro durasse alguns anos, enquanto robôs foram deixados para limpar o planeta. Wall-E é o último destes robôs

que se mantém em funcionamento graças à sua habilidade de se auto-reparar. Sua vida consiste em compactar o lixo existente no planeta, que forma torres maiores que arranha-céus, e colecionar objetos curiosos que encontra ao realizar seu trabalho. Até que um dia surge repentinamente uma nave, que traz Eva, um novo e moderno robô. A princípio curioso, Wall-E logo se apaixona pela recém-chegada.



CICLO DE CINEMA E DEBATES EM DESIGN DE PRODUÇÃO - VOL.2: PIXAR

DIAS DAS SESSÕES LOCAL ENTRADA FRANCA

Terças-feiras – 19h
Auditório do CA – Alberto Rosa, 62 – Centro – Pelotas

Centro de Artes promove exposição histórica

Em 2013 a UFPel comemora os 40 anos da fusão da Escola de Belas Artes com o Instituto de Artes, que originou o ILA (Instituto de Letras e Artes), atual Centro de Artes. Em 2010 foi realizada a mostra *Revisitando o ILA (1969-1989)*, que contemplou os primeiros vinte anos de ensino e produção artística do ILA. Em 2013 contemplamos mais 20 anos (1990-2010) – em um recorte de tempo que considera o momento em que o ILA passou a ser Instituto de Artes e Design (IAD), com a saída e criação da Faculdade de Letras (2005), e antes da constituição do Centro de Artes – por meio da fusão, com o Conservatório de Música da UFPel, em novembro de 2010. A mostra comemorativa *Outra História: ILA-IAD (1990-2010)* realiza-se com o intuito de homenagear os participantes desta história: professores, alunos, funcionários, que trabalharam e ainda fazem parte dos diversos cursos de artes da unidade acadêmica (Artes Visuais, Música, Cinema, Design, Teatro e Dança).

A exposição tem como fonte de pesquisa o arquivo documental do Centro de Artes. Os Cursos de Artes do ILA-UFPel têm sua origem na Escola de Belas Artes, que obteve autorização do Governo Federal para funcionamento dos Cursos de Graduação em Pintura, Escultura e Gravura em dezembro de 1955. Tais cursos foram reconhecidos em agosto de 1960. Em 1967, com o recebimento de um prédio próprio, a Escola passou a chamar-se Escola de Belas Artes Dona Carmen Trápaga Simões (EBA) e, com a criação da UFPel em 1969, tornou-se unidade agregada.

O estatuto da UFPel de 1969, criou cinco Institutos básicos: Instituto de Artes; Instituto de Biologia; Instituto de Ciências Humanas; Instituto de Física e Matemática e Instituto de Química e Geociências. O Instituto de Artes ofereceu o seu primeiro vestibular em 1971, para o curso de Artes Plásticas, de Música e de Desenho. E a partir de 1972 oferece o curso de Arquitetura e Urbanismo. Em 1983 foi aprovada em Conselho Universitário a absorção do Conservatório de Música pela UFPel, que, até então, era do município de Pelotas. Em 1984 ocorreu a Criação do Curso de Licenciatura em Letras, Habilitação em Português/Francês e Habilitação em Português/Inglês e respectivas literaturas.

Em 1985 o Conselho Universitário aprova a criação da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAURb) e, em 2005, a Faculdade de Letras, que se separam do ILA. Com a saída do curso de Letras o ILA passou a denominar-se Instituto de Artes e Design (IAD). Posteriormente novos cursos foram sendo criados: Design Gráfico (1999); Cinema e Animação (2007); Teatro (2007); Design Digital (2008); Dança (2008). Em 2010, o Conservatório de Música unifica-se com o IAD, constituindo o atual Centro de Artes.



EXPOSIÇÃO OUTRA HISTÓRIA: ILA-IAD - 1990-2010

ABERTURA VISITAÇÃO

Quarta-feira, 19 de junho – 18h
20 de junho a 23 de julho de 2013
Segunda a sexta-feira das 15h às 19h
Terças e sextas-feiras a partir das 17h30
Espaço Cultural e Artístico Laneira (ECAL)
Av. Duque de Caxias, 114 – Fragata – Pelotas

APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS LOCAL

ENTRADA FRANCA



Tomar medicamentos exige cuidado. Mesmo os medicamentos comprados sem receita médica podem causar efeitos indesejáveis ao organismo. Por isso, o uso de qualquer medicamento exige orientação de um médico ou farmacêutico.

EM CASO DE DÚVIDAS SOBRE MEDICAMENTOS, PROCURE UM FARMACÊUTICO.

CCQFA / CURSO DE FARMÁCIA
IB / DEPARTAMENTO DE FISILOGIA E FARMACOLOGIA

